

POR UMA TRIBUTAÇÃO MAIS JUSTA

AUDITORES-FISCAIS

O PAPEL DOS AUDITORES-FISCAIS DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL NA BUSCA PELA JUSTIÇA FISCAL

O Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil é um servidor público caracterizado por um elevado nível técnico, independência e imparcialidade em sua atuação.

Os profissionais que exercem essa função são selecionados através de um dos mais disputados e rigorosos concursos públicos do país. Assim, são preparados para lidar com complexas tarefas, desde a arrecadação de impostos à fiscalização alfandegária, nas quais defendem os interesses de toda sociedade brasileira.

O PAPEL DO AUDITOR-FISCAL

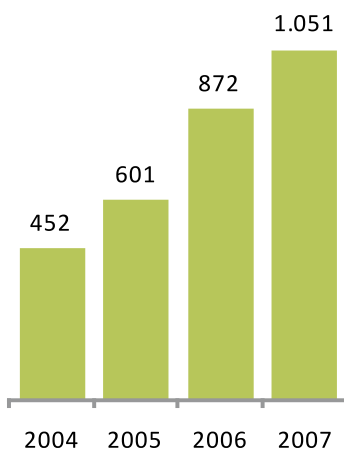
O Auditor-Fiscal é o motor que faz a máquina da Receita Federal funcionar. Seu trabalho protege a sociedade e garante os recursos para o desenvolvimento social e econômico do país.

Todas as operações de fiscalização alfandegária, que resultam em incontáveis apreensões de drogas, armas e produtos contrabandeados, são conduzidas por Auditores-Fiscais.

Simultaneamente, seu trabalho na apuração de irregularidades fiscais fornece à Polícia Federal as informações que dão origem à prisão de corruptos e sonegadores, que ilustram os escândalos noticiados pela mídia.

Até mesmo nas mais remotas fronteiras, os Auditores-Fiscais mostram-se presentes controlando a entrada de mercadorias no país, protegendo o emprego e a indústria nacional.

Garantindo a arrecadação e combatendo a fraude e a sonegação, os Auditores-Fiscais



Apreensões de mercadorias (em R\$ milhões)

asseguram o desenvolvimento do Brasil, por meio da disponibilização dos recursos necessários para o Estado cumprir a sua função econômica e social.

UNAFISCO SINDICAL: Por justiça e igualdade social

A busca da justiça fiscal é uma das marcas do Unafisco Sindical, entidade representativa dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil, que defendem um sistema tributário mais justo e que diminua as desigualdades sociais do país.

A instituição criou campanhas voltadas à defesa e conscientização da população.

A partir de estudos técnicos do sistema tributário, os Auditores-Fiscais estabeleceram a campanha Chega de Confisco, que divulga a importância do reajuste periódico da tabela do imposto de renda, a fim de evitar um aumento da carga tributária do país.

Da mesma forma, procuram popularizar mecanismos legais para destinação social do imposto de renda, divulgando, através da campanha Tributo

à Cidadania, formas do contribuinte dedicar parte de seu imposto de renda ao apoio de instituições voltadas a crianças e adolescentes.

Os Auditores-Fiscais e o Unafisco assumiram um compromisso de valorizar, divulgar e defender esses direitos.

Além disso, o Unafisco tem papel marcante no incentivo ao uso da corregedoria da Receita Federal como instrumento de fiscalização e auto-regulação das atividades da classe.

OS DESAFIOS DOS AUDITORES-FISCAIS

A atividade dos Auditores-Fiscais é regulamentada por lei, sendo esses os responsáveis pela fiscalização dos tributos federais de forma justa e imparcial. Para efetuar seu papel como autoridades de Estado, os Auditores-Fiscais são submetidos a um constante processo de treinamento e especialização. Sua responsabilidade é o bem-estar de todos.

Contudo, a atuação dos Auditores-Fiscais dentro dos princípios da justiça e imparcialidade vem sofrendo ameaças, como a transferência das suas atribuições legais para cargos administrativos nomeados pessoalmente por quem detém o poder. Essa possibilidade exporá os órgãos fiscais a interferências político-partidárias e do poder econômico, pondo em risco a independência hoje existente no processo de fiscalização.

Recentemente, essa mesma independência se vê ameaçada pela imposição, por parte do governo, do SIDEC, um novo sistema de avaliação. Assim, a promoção dos Auditores-Fiscais fica condicionada aos

interesses de chefias, pondo fim ao mérito pessoal e privilegiando ocupantes de cargos comissionados (não providos mediante concursos).

Aliado a isso, categorias sem atribuições fiscais buscam realizar funções reservadas aos Auditores-Fiscais sem se submeterem ao concurso público específico. Tal intenção desqualifica a importância do princípio constitucional do concurso público como forma democrática de acesso aos cargos públicos.

O respeito às responsabilidades dos Auditores-Fiscais representa a defesa do bem-estar de toda sociedade brasileira. A valorização do cargo e a manutenção de sua independência, aliadas a maiores investimentos e leis que visem à justiça tributária, são fundamentais para o Brasil.

O trabalho do Auditor-Fiscal se faz presente no combate à(ao):

- Lavagem de dinheiro;
- Pirataria;
- Corrupção;
- Evasão de divisas;
- Contrabando e fraude no comércio exterior;
- Sonegação de impostos.

Além disso, a apuração de irregularidades fiscais também contribui para:

- A garantia da aposentadoria de milhões de brasileiros;
- O crescimento constante dos trabalhadores com carteira assinada;
- A fundamentação das maiores operações policiais realizadas nos últimos tempos.